



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA

Conselho Municipal de Saúde

ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ-CMS (267ª)

001 Aos vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se às 9h18, no
002 auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, o Conselho Municipal
003 de Saúde de Maceió-CMS para sua ducentésima sexagésima sétima reunião
004 ordinária. **Pautas: ITEM 01-** Apresentação da Quantidade de Leitos e
005 Quantidade das Equipes Disponíveis para Atender Gestantes Parto Normal e
006 Gestantes Parto de Alto Risco no Hospital da Cidade; **ITEM 02-** Apresentação
007 da Construção e Ampliação dos Novos CAPS´ s em Maceió e Discussão sobre
008 os atendimentos dos CAPS, CAPSI, CAPS AD e Consultório na Rua; **ITEM 03-**
009 Informes. **Presidente do CMS, João Marcos Farias Epitácio de Almeida-**
010 **cumprimentou a todos; passou a palavra para colaboradora do Conselho.**
011 **Marcela, colaboradora técnica do Conselho-** realizou a leitura da
012 homenagem aos servidores públicos de Maceió pelo dia 28 de outubro;
013 pontuou que o Conselho homenageia todos os servidores que asseguraram
014 saúde pública de qualidade para os Maceioenses; com respeito e gratidão pelo
015 seu dia. **Presidente do CMS, João Marcos Farias Epitácio de Almeida-**
016 **atualizou os conselheiros sobre e-mail/ofício recebido do sindicato**
017 **representado por Renilda sobre atraso dos salários dos trabalhadores;**
018 **informou a gestão e disseram que os pagamentos foram atualizados. Mas**
019 **deveriam acompanhar isso, que seriam convocados para reunião e seriam**
020 **eleitos coordenadores de suas respectivas comissões; que os conselheiros**
021 **ficassem atentos aos e-mails. Situações assim como salário e pagamento de**
022 **prestador; não podiam ser normalizadas; assim como contribuição de serviços**
023 **era essencial, que as comissões funcionem plenamente e com força. Passou**
024 **para o Item 01- Apresentação da Quantidade de Leitos e Quantidade das**
025
026
027
028
029
030
031
032
033
034



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

035	Equipes Disponíveis para Atender Gestantes Parto Normal e Gestantes
036	Parto de Alto Risco no Hospital da Cidade. Suzângela, Coordenação da
037	saúde da Mulher/SMS- informou que seguiam os protocolos de todas as
038	maternidades da rede Aline; o HC era municipal; mas estava dentro de uma
039	rede e seguia os protocolos dessa rede; ainda não tinha serviços habilitados
040	como rede, nem cofinanciamento do Ministério Federal; foi enviado nesse ano
041	uma solicitação das habilitações de todo o Estado; o HC funciona
042	exclusivamente com financiamento do município de Maceió, fazia parte da rede
043	Aline; cumpria protocolos; mas não tinha financiamento do Governo Federal.
044	Coordenadora de enfermagem, Enfermeira da maternidade do HC, Nadja
045	enfermeira da Maternidade- cumprimentou a todos e seguiu com a
046	apresentação da pauta Item 01. A Maternidade do Hospital da Cidade foi
047	implantada em junho/2024 com um quantitativo de 10.747 atendimentos até
048	setembro/2025. Vinculação atual de Risco habitual (nota técnica 10/2025):
049	Maternidade Nossa Senhora da Guia- I DS (Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras,
050	Pajuçara, Poço, Ponta da Terra, Ponta Verde, Centro); Hospital Geral Santo
051	Antônio- II DS (Levada, Ponta Grossa, Pontal da Barra, Prado, Trapiche da
052	Barra, Vergel do Lago); Hospital da Cidade- III DS (Canaã, Farol, Gruta de
053	Lourdes, Ouro Preto, Pinheiro, Santo Amaro, Jardim Petrópolis, Pitanguinha);
054	Hospital Geral Santo Antônio- IV DS (Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira,
055	Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo, Santa
056	Amélia); Hospital da Cidade- V DS (Barro Duro, Feitosa, São Jorge, Serraria);
057	Maternidade Nossa Senhora da Guia- V DS (Jacintinho). Vinculação atual de
058	Alto Risco: Maternidade Escola Santa Monica (MESM)- I, II, IV e VIII DS;
059	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes-HUPAA- VI e VII DS; Hospital
060	da Cidade- III e V DS. Quanto ao histórico da modalidade de parto; ocorrência
061	de cesariana como primeira no ranking durante o ano; ocorreu aumento mensal
062	de partos normais; houveram 10 óbitos fetais no total e sem mortalidade
063	materna. A maternidade contava com 13 leitos, sendo: 05 poltronas na sala de
064	observação; 08 leitos de pré-parto; 03 salas de parto; 01 sala Cirúrgica
065	Obstétrica. O Alojamento Conjunto com 30 leitos (24 leitos de Baixo Risco e 06
066	
067	
068	
069	
070	
071	
072	
073	
074	
075	
076	
077	
078	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

079	leitos de Alto Risco), assim estavam distribuídos: 2º andar- 14 leitos em
080	apartamentos individuais e 08 leitos em 04 enfermarias; 3º andar- 08 leitos em
081	02 enfermarias. A equipe assistencial da Maternidade era composta por 11
082	profissionais, organizados por plantão: 03 Obstetras- Triagem, Sala de Parto e
083	Centro Obstétrico; 02 Pediatras- Sala de Parto e Centro Obstétrico; 02
084	Enfermeiras- Triagem e Sala de Parto; 04 Técnicos de Enfermagem-
085	Assistência em pré-parto. A equipe assistencial do Alojamento Conjunto era
086	composta por 10 profissionais, sendo distribuídos por plantão: 01 Obstetra; 01
087	Pediatra; 02 Enfermeiras; 06 Técnicos de Enfermagem. A equipe assistencial
088	do Centro Obstétrico era composta por 05 profissionais, sendo distribuídos por
089	plantão: 01 Obstetra; 01 Pediatra; 01 Enfermeira Obstetra; 02 Técnicos de
090	Enfermagem; 01 Instrumentador. Ambulatório- Alto Risco- Segunda-feira: Dr.
091	José Antônio; Terça-feira: Dr. Kleiner; Quarta-feira: Dra. Adriana; Quinta-feira:
092	Dr. Lenildo; Sexta-feira: Dra. Cláudia /Dra. Célia Fernandes-Diretora Geral do
093	Hospital da Cidade. Faziam pré-natal de alto risco; e classificação de risco,
094	conseguiam pelo Pronto fazer o pré-natal de alto risco; possuía o ambulatório
095	de alto risco no HC. Agradeceu a todos por poder contribuir de alguma forma
096	com as informações. Suzângela, Coordenação da Saúde da Mulher/SMS-
097	destacou que trabalhavam no HC dentro dos protocolos da rede Aline; 24 leitos
098	com porta aberta com vinculação saíam do pré-natal sabendo que gestaria no
099	HC. Quanto ao alto risco eram 06 leitos; alto risco não era porta aberta; não
100	adiantava mandar; tinha que seguir o trâmite que todos seguiam na rede; essa
101	vinculação era para todo mundo; HU; Santa Mônica; todas as maternidades; a
102	gestante vinculada ao HC era encaminhada a maternidade de risco habitual;
103	se fosse vinculada; a maternidade enviava a mulher para o HC. No HC tinha
104	laboratório de alto risco; antes tinha só do HU e Santa Mônica; com HC tinham
105	laboratório próprio para chamar de seu; a consulta no HC não significava que
106	ia gerar no HC; dependia da vinculação; ela iria no HC de alto risco pelo
107	protocolo; no pré-natal na unidade quando era estratificada se de alto risco ou
108	não; iria para o PRONTO; elas tinham uma aba separada para isso quanto aos
109	exames de pré-natal; gestante de Maceió fazia direto nas unidades de Maceió;
110	
111	
112	
113	
114	
115	
116	
117	
118	
119	
120	
121	
122	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

123	a consulta de alto risco no HC, aí seria agendada; cada médico atendia até 10
124	pacientes/dia; se a unidade de saúde ainda tivesse dúvida do protocolo da rede
125	era só chamar; porque sempre estavam trabalhando isso. Estava na sala 207
126	para esclarecer qualquer coisa. Prezavam pela qualidade no HC. Em relação
127	aos óbitos falados; foram óbitos fetais; a mulher já chegou com bebê morto e
128	foi para tirar; geralmente depois de 20 semanas; foi para tirar e cuidar da mãe;
129	não houve nenhum aborto ou falecimento até o momento. Maceió até outubro
130	não teve óbito materno; isso era uma vitória, recebendo parabéns do Ministério
131	da Saúde. Era um grande ganho para Maceió; não teve nenhum Estado que
132	tenha zerado esse óbito. A Santa Mônica tinha um trabalho de excelência; mas
133	sem equipamento não dava para fazer além. Jéssica- cumprimentou a todos
134	em nome do João; falou que estavam na teoria; pois a prática era diferente;
135	não entendeu porque HC Maceió só atendia região; pelo pouco que entendia;
136	se o HC era para atender Maceió; não atendia, porque morava no Benedito
137	Bentes; isso estava errado; hoje Santa Mônica não tinha condições para fazer
138	parto normal; de nenhuma modalidade; fazia parte do Conselho Estadual de
139	Saúde (CES), e viram a condição do hospital Santa Mônica e era desumano;
140	não tinha estrutura; as mulheres ao lado do lixo contaminado com recém-
141	nascido; desumano. Pediu que visitassem o Hospital Santa Mônica; o HC
142	deveria ser a prioridade para toda Maceió. Convidou a coordenadoria da saúde
143	da mulher para ir lá; sairia horrorizada e como conselheira de saúde queria
144	visitar o HC. Conselheira Alessandra Costa- saudou Suzângela e todos
145	servidores desta casa do município de Maceió; que trabalha diuturnamente;
146	que não parou na pandemia; adoeceu; morreu e muitas vezes não tinham
147	reconhecimento da gestão; precisávamos ter pauta específica sobre HC; a
148	gestão gastou 260 milhões; importante; mas precisava ter planejamento a
149	curto; médio e longo prazo; para que tanto dinheiro público se não conseguia
150	ampliar leitos e ampliar atendimento da demanda de Maceió? sabia das
151	dificuldades; era preciso que a gestão e a gente tivesse uma pauta específica
152	sobre HC e um planejamento sobre ter uma eficiência maior sobre a utilização
153	do HC. Que ainda não conseguia dar conta das demandas colocadas para o
154	
155	
156	
157	
158	
159	
160	
161	
162	
163	
164	
165	
166	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

167	município de Maceió. Conselheiro Dr. Franscisco Lins- parabenizou Nadja;
168	era uma pauta muito importante para a população; gestão; reconhecer o
169	benefício da aquisição do HC, discutiram a melhor forma de ofertar serviço,
170	quando pensavam em maternidade; como Santa Mônica. Nunca HC iria
171	absorver toda demanda de Maceió. Quanto sociedade precisávamos cobrar
172	melhorias; sabia que o CES estava fazendo isso; sindicato dos médicos
173	também tinham trabalhado nisso; foi plantonista de lá; mas que tinha melhorias
174	na Santa Mônica; mas não poderíamos ter um HC que ficasse pior que Santa
175	Mônica. Quanto a habilitação do HC, existia pendência? Qual era a dificuldade
176	mesmo para que fosse habilitada no Ministério da saúde? O financiamento feito
177	por Maceió chegou a que valor no HC? A maternidade custava quanto? A
178	equipe assistencial atendia a necessidade atualmente? Diferente de outras
179	como Santa Mônica que tinha equipe reduzida. HC trabalhava com CLT e
180	contratados. A preocupação era que se atendesse a população seja de alto
181	risco ou risco habitual; que tivesse um funcionamento sem queixas; SUS; mais
182	de 90% da nossa população dependia. Problema sempre iria ter; mas
183	combatessem problemas para que não tivesse óbito materno, a exemplo. A
184	solução não estava no HC; mas na melhoria dos serviços e entendimento da
185	organização da Rede. Essa organização facilitaria e não era para desmobilizar;
186	mas entender como a Rede estava organizada. Que num futuro próximo
187	vislumbremos que a gestão de Maceió ampliou leitos; uma luta constante.
188	Conselheiro Renê- cumprimentou a todos, tinha que pedir esse retorno para
189	saber o que estava acontecendo; não era o Estado que fiscalizava; era o
190	município de Maceió; toda vez que ia ao Ministério Público retornava para
191	Vigilância; Suzângela, Coordenação da Saúde da Mulher/SMS- esclareceu
192	que a casa da gestante não era obrigatória para habilitar; era opcional; elas
193	tinham o espaço próprio; dentro do hospital. Tiveram o cuidado com a
194	regulação, se fosse prematuridade daria preferência para HU ou Santa Mônica;
195	pois a prematuridade nesses lugares eram a continuidade da assistência; pois
196	o HC estava no processo de reforma para funcionar a UCI. Conselheira Flávia
197	Citonio- saudou a Mesa na pessoa de João e aos demais; parabenizou os
198	
199	
200	
201	
202	
203	
204	
205	
206	
207	
208	
209	
210	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211	servidores públicos na pessoa do Renê; Alessandra; Alesandro. Cumprimentou
212	a todos. O Conselho precisava definir o que iria acompanhar. Contrato de
213	prestação de serviços; o que foi habilitado e o que estava faltando para habilitar
214	e que fosse fiscalizado o HC; o que estava sendo feito para população; depois
215	do Conselho fazer isso; chamasse reunião específica com HC; depois traria ao
216	pleno; pediu esse encaminhamento. Esclareceu ainda que a pauta do item 02
217	foi de Alessandra Hora; ela pediu, mas não poderia estar presente. Presidente
218	do CMS, João Almeida- colocou em votação esse encaminhamento, com 20
219	votos a favor. O encaminhamento da Conselheira Flávia Cítonio, foi aprovado
220	pelo pleno por unanimidade. Conselheiro Dr. Francisco Lins- fez a correção
221	sobre a pauta que não era a habilitação do HC e sim a maternidade; pauta
222	restringia-se a maternidade. Suzângela, Coordenação da Saúde da
223	Mulher/SMS- falou que o plano do Estado ficou pronto esse ano; foi para o
224	Ministério da Saúde em agosto; quase um ano para ser enviado; ninguém era
225	habilitado sem estar nesse plano; e estavam aguardando o Estado.
226	Habilitaram, a exemplo, ambulatório de alto risco; UTI Neo; UCI Neo; Canguru;
227	ambulatório de alto risco que estava funcionando; os únicos efetivos eram 05
228	médicos cedidos para esses ambulatórios; especialistas raríssimos que
229	estavam sendo subutilizados. Não era HC que iria dar conta; se colocassem
230	as demandas da Santa Mônica no HC ficaria pior; RH se aposentando; sem
231	médico para substituir; Santa Mônica era do Estado como todo e mesmo assim
232	era um serviço de excelência no alto risco. Estávamos para falar do serviço da
233	maternidade; valeria a pena chamarem os responsáveis; que iria além da
234	maternidade; estavam aguardando o plano que foi em agosto; o Ministério
235	aprovar e pôr no site as habilitações. Presidente do CMS, João Almeida-
236	informou que solicitou esclarecimentos sobre prédio do Rostan Silvestre tinha
237	termo de cessão pela SMS; prazos dados pelo Estado para desocupação;
238	medidas adotadas pela SMS para assegurar a continuidade dos serviços no
239	CAPS; e em caso de transferência se já tinha o local. Informou aos presentes
240	que o Conselho fez a sua parte. A resposta do prefeito postada que a ação
241	para anular leilão do governo do Estado foi acatada; garantido a continuidade
242	
243	
244	
245	
246	
247	
248	
249	
250	
251	
252	
253	
254	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

255 do CAPS no município de Maceió; não fecharia esse espaço. **Item 02-**
256 **Apresentação da Construção e Ampliação dos Novos CAPS ´s em Maceió**
257 **e Discussão sobre os atendimentos dos CAPS, CAPSI, CAPS AD e**
258 **Consultório na Rua. Roseane, Gerência da Saúde Mental-** existiam três
259 propostas de construção; um projeto de construção em andamento
260 contrapartida da Braskem na área do VII DS; estavam bem avançadas, as
261 construções; previsto para início de 2026 um CAPS AD III; além desse projeto
262 tem mais dois em fase de licitação; CAPS 24h na área do 6º DS próximo ao
263 shopping Pátio; demanda de Conferência. Outro projeto também na área do
264 Tabuleiro; pois era uma carência grande; ainda não começou a obra;
265 esperavam que a toda situação fosse resolvida com brevidade; os cinco
266 serviços de Maceió foram reformados; mas não houve obras de expansão;
267 quem não conheceu, convidou a conhecer; a manutenção tinha sido feita de
268 forma rápida; não tinham hoje previsão de construção de CAPS infanto-juvenil;
269 não houve aprovação desse serviço; uma carência grande; com apenas 01;
270 mas estavam em tentativa. A alocação dos imóveis; era um desafio; era
271 necessário que o espaço atendesse as normas técnicas para ofertar o serviço;
272 sem aprovação da Vigilância, não conseguiam ofertar o serviço; a forma mais
273 rápida seria uma locação; uma pauta que já levamos ao MS e não avançou
274 muito; regras técnicas da própria engenharia. **João Almeida, Presidente do**
275 **CMS-** esclareceu sobre o adiamento de pauta; era do interesse que o
276 conselheiro estivesse; geralmente quem solicitava fundamentava a discussão;
277 não tinham interesse em discussão rasa; então algumas reuniões foram
278 adiadas, porque nosso interesse era que o solicitante estivesse presente; e o
279 pedido veio dos próprios solicitantes. Outro ponto do CAPS Rostan Silvestre,
280 tivemos reunião coma gestão que judicializaria essa questão do Estado.
281 **Conselheira Alessandra Costa-** Parabenizou a colega Assistente Social
282 Roseane que estava à frente dessa gerência; tinha estrutura de CAPS ainda
283 da década de 90; da pandemia para atualidade o processo de adoecimento
284 mudou; uso abusivo de álcool e outras drogas também mudou; tinha
285 Cracolândia na Pajuçara; não só São Paulo; precisavam do que era
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

300	preconizado para diminuir hospitalização; comunidades terapêuticas no viés
301	da liberdade pelos direitos humanos. Só tinha um CAPS AD e não dava;
302	profissionais adoecidos; CAPS lotado; demandas; pressão para atender;
303	profissional recebia agressão; a gestão precisava dar resposta; sabiam que
304	não era fácil; já foi gestora pública e sabia que não era fácil; mas precisavam
305	de maior resolutividade; tinham aí construção de CAPS; com processo de
306	2023; Rostan passasse CAPS 24h era um processo super importante. A gente
307	não tinha CAPS 24h em Maceió, precisava, trabalhou no consultório na rua; a
308	noite a pessoa em surto; levou para o hospital Portugal Ramalho davam
309	medicação; precisavam discutir isso; tinham uma equipe técnica excelente;
310	Márcia; Carla; mas precisava ser decisão da gestão ampliar esse serviço e
311	com prazo. O que estava faltando para qualificar? A gestão de Maceió
312	precisava escolher a forma de caminhar; planejar; com cronograma para
313	acontecer; 03 processos para qualificação de CAPS; estavam em 2025 e não
314	aconteceu; precisavam de resposta positiva sobre isso. Romeo, Técnico da
315	Engenharia/SMS- cumprimentou a todos. Sobre demanda de outras
316	instâncias; falou que a previsão era para janeiro; trabalhavam bem juntos; o
317	que estava palpável era a construção da Braskem e que dentro do prazo
318	entregue os 02 CAPS's. Felizmente conseguiram mobiliar dentro do possível
319	todos os CAPS's; tinham suporte grande do pessoal dos serviços gerais.
320	Conselheiro Manassés- cumprimentou a todos e salientou que ao acontecer
321	a suspensão de uma reunião; houvesse uma justificativa para a suspensão da
322	reunião; uma satisfação aos conselheiros até uma questão de respeito; se
323	colocou justificativa; não viu. Presidente do CMS, João salientou que foi feita
324	a justificativa. Conselheiro Manassés- destacou a questão da existência de
325	01 CAPS 24h em Maceió; e a população aumentou; quando soube do
326	fechamento do CAPS Rostan, constataram o desespero dos usuários; pedindo
327	socorro literalmente; tiveram reuniões; organizaram um ato; não buscavam
328	culpados; apenas resposta para usuários e trabalhadores; o CAPS Rostan teve
329	uma reforma recente. Foi mais de um milhão, quando foi feito a reforma foi
330	falado com Estado, dono do prédio; já que tinha contrato até 2015; houve
331	
332	
333	
334	
335	
336	
337	
338	
339	
340	
341	
342	
343	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

344 conversa com Estado sobre essa reforma. **Ivanildo dos Santos, usuário do**
345 **CAPS Rostan-** Na parte baixa de Riacho Doce até Pontal, de repente recebeu
346 essa notícia, tinha mais de 4 mil usuários; precisavam de uma posição; as
347 psicólogas; Assistente Social atendiam com maior carinho; companheiro falou
348 dessa reforma de mais de um milhão; depois da reforma veio essa notícia; dia
349 seguinte aniversário do CAPS e veio essa tristeza; se reúnam conosco; saúde
350 era para todos; não estavam pedindo favor. **Adriano-** cumprimentou a todos;
351 usuário do CAPS Rostan havia 8 anos; tem outros; eram muitos; não sabiam
352 onde iriam ficar; pois ainda não foi decidido e estavam nessa expectativa.
353 **Alexandra, usuária do CAPS Rostan-** fazia parte do Conselho Gestor como
354 Secretária; Houve a reforma que custou mais de um milhão; depois disso
355 repentinamente o governo Estadual deu 15 dias para desocupar o prédio. Não
356 tiveram ombridade para avisar com considerável antecedência; mais um
357 retrocesso para uma classe tão marginalizada; discriminada e massacrada;
358 pediram anulação do leilão e respeito para ambas as partes. **Carmem-** Saudou
359 Roseane coordenadora presente; não iria discutir CAPS; mas a saúde mental
360 que preocupava; sinalizou a necessidade de novas residências terapêuticas;
361 ainda sobre leitos era importante discutir; mas havia preocupação de como
362 andavam os leitos de saúde mental no HC e nas UPA´ s do município; com
363 ausência de CAPS 24h que fosse discutida essa regulação; e que este
364 Conselho também chamasse o SAMU para discussão dessa pauta; porque era
365 uma falta de assistência; sem estrutura para essa assistência; Uma realidade
366 mundial como a saúde mental adoecida; apesar dos avanços reformas eram
367 necessárias; a partir da mobilização da sociedade o prefeito judicializou;
368 absurdo o que o Estado fez. Agradeceu a todos. **Conselheira Flávia Citonio-**
369 Salientou que falar de saúde mental era falar de adoecimento mental; no caso
370 da Covid; era ainda pior; fazia tratamento; o sobrinho fazia tratamento no CAPS
371 e era uma nova vida; era maravilhoso. Um encaminhamento de urgência, que
372 fosse feita a reativação da comissão de saúde mental; falar do segmento
373 público não era fácil; mas a máquina pública ela tinha ferramenta que
374 possibilitava que ficassem lá o tempo necessário, existem ferramentas que a
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

388 prefeitura pode utilizar. Quando se falava do SAMU; deveria ser discutido numa
389 reunião ampliada junto ao CES; chamando comissão estadual de saúde
390 mental; uma pauta conjunta com CES. Era muito complexa a situação do
391 hospital Portugal Ramalho; política partidária tinha que sair quando se tratava
392 de política pública; era uma política de urgência; somos todos usuários e
393 precisamos que melhore; a ampliação da saúde mental já era para ser há muito
394 tempo; com a comissão de saúde mental que saísse relatório mensal.
395 Encaminhou o pedido de que a comissão de saúde mental fosse instalada no
396 máximo na semana seguinte com relatório mensal para que o Conselho
397 acompanhasse. **Presidente do CMS, João Almeida-** Colocou o
398 encaminhamento da conselheira Flávia Cítonio em votação; que foi aprovado
399 por unanimidade. **Simone-** cumprimentou a todos em nome da gerente
400 Roseane de atenção psicossocial e dos trabalhadores que estavam presentes,
401 por motivo especial tanto como trabalhadores e usuários; não tinha espaço
402 melhor que esse; espaço no SUS para defender nossos interesses; legítimo. A
403 manifestação dos trabalhadores surgiu com a condição do CAPS Rostan
404 chegou de forma aleatória como pedreiros e vizinhos que estavam sendo
405 despejados como a gente; não chegou nenhum comunicado do Estado e de
406 nenhum outro órgão. Consultamos nossa gerência e também não tinha sido
407 informada. Decidimos quanto coletivo de trabalhadores fazer uma nota pública;
408 uma com nome da médica e outra com todos os trabalhadores assinando a
409 nota técnica. Causou uma estranheza grande como a prefeitura fez reforma
410 sem conhecimento e que o contrato tinha finalizado; como estava a gestão da
411 prefeitura sobre esse contrato; como a SMS que estava em posse desse
412 contrato chega a esse ponto; não era dinheiro para jogar fora; era recurso
413 público; como cidadãos tinham direito de questionar e de exigir a aplicabilidade
414 devida. Sendo anulado leilão permaneciam no local; mas nada foi formalizado.
415 Independente do motivo continuavam mobilizados com usuários;
416 trabalhadores e familiares, reivindicou ao Conselho que esta pauta fosse
417 acompanhada e fiscalizada, que não ficasse só numa promessa; quando
418 falavam de CAPS, se falava de Rede; assim como tinha a rede Aline. O CAPS
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

432 era local de crise; a Rede precisa estar no tempo da crise, depois seguiria
433 acompanhamento na atenção primária; não estavam pedindo favor e sim
434 exercendo um direito puro e legítimo quanto cidadãos; hoje é o Rostan;
435 amanhã é outro. **Laura-** cumprimentou a todos e a gerente de atenção
436 psicossocial como psicóloga do CAPS Rostan; a fala de usuários e da Simone
437 foi representativa sobre o pleito e que essa questão não seja perdida de vista;
438 que todos os órgãos de controle; gerência de atenção psicossocial; ainda não
439 ganhamos esta luta; tivemos um alívio; tivemos um serviço de saúde aviltado
440 perante decisão de surpresa do governo do Estado de forma desumana; não
441 era a luta por um espaço físico; devemos lembrar a história da saúde do nosso
442 país; o CAPS Rostan estava situado numa área nobre de Maceió; mais uma
443 vez viam uma política higienista; porque esse serviço não podia estar na área
444 nobre da cidade? a cidade de Maceió precisava habitar com a loucura que
445 habita nela. Queriam transparência em todas as etapas daqui para frente.
446 **Milena, Assistente Social do CAPS Rostan Silvestre-** cumprimentou todos
447 e expressou o respeito ao Dr. Francisco Lins; quanto Conselho gestor
448 manifestou repúdio contra a decisão desumana de desocupação imediata do
449 CAPS pelo governo do Estado; um trabalho lindo com os pacientes; milhares
450 de trabalhos desenvolvidos com aquela população e familiares; essa venda
451 era um retrocesso as políticas públicas de saúde mental; nossa luta não parou
452 e vamos fiscalizar e estamos atentos a tudo. **Psicólogo Marcelo, Gerente do**
453 **CAPSI-** Como servidor da casa; a partir da situação do Rostan surgiu
454 preocupação para todos gerentes do CAPS. Pediu que o Conselho revisasse
455 essa documentação; pois podiam passar por isso; era membro do Conselho
456 gestor do CAPS, tinha que ter esse relatório do que foi apurado pelo MS; CAPS
457 funciona sobrecarregado; onde as portarias eram claras; quanto quantitativo
458 por território; mas atendiam toda Maceió; tinham que dar conta do usuário e do
459 responsável, quem trabalha com criança e adolescente sabe disso; sem rede
460 de apoio; um ambulatório abarcando toda Maceió; a quantidade de psicólogos
461 que atendiam criança em Maceió era mínima; impossível abarcar toda uma
462 cidade quando deveriam abarcar 150 mil. Retorno dentro de 03 a 04 meses
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

476 para psiquiatra; se houver crise do paciente fica tentando encaixe; recebiam
477 demanda de toda Maceió de criança e adolescente. Uma média de 450 autistas
478 acompanhados; eles iam para ADEFAL; Pestalozzi não tinha vaga; e como não
479 tinha CER, eles voltavam para os CAPS´ s; não sendo necessariamente um
480 perfil do CAPS; mas por não ter a continuidade do cuidado iam para o CAPS.
481 Paciente nosso matou irmão com mentalidade infantil; isso corta o coração; ter
482 ambulatório infante juvenil; CAPS era equipamento; mas precisavam de
483 ambulatório infante juvenil estruturado com equipe de referência em cada
484 distrito; com fonoaudiólogo; Terapeuta Ocupacional, tudo que precisaria ter.
485 Todos sofrendo; os administrativos recebiam mães que rodou com seu filho
486 autista e dizer que só tinha vaga daqui a 04 meses. Precisamos de uma
487 segurança melhor nisso; se não vai chover no molhado. Quanta a habilitação,
488 quais foram as falhas técnicas que inviabilizaram projetos; dois projetos não
489 foram aprovados e porquê? Quais foram as falhas técnicas? Ver onde estava
490 a falha e colocar gente com capacidade para fazer a coisa acontecer. **Alba-**
491 funcionária da SMS há 30 anos; quase há 03 anos no CAPS AD; então a
492 gerência colocava um desafio, como fazer saúde mental com uma sociedade
493 que não via como algo naturalmente a ser lidado? Primeiro precisavam quebrar
494 este olhar; inclusive da gestão de cima abaixo independente, se, Estadual ou
495 Municipal. Único CAPS AD, depois da pandemia aumentou os casos em 30%;
496 de que forma poderiam criar uma rede; independentemente da quantidade de
497 CAPS; o mais gritante era que eles não sabiam, porque não estavam sendo
498 atendidos; inclusive que levasse para a Conferência. Não adiantava só fechar
499 hospital; que rede tínhamos para receber a demanda; estavam com tratamento
500 de Cracolândia no CAPS AD; eram discriminados na UPA; que base estavam
501 trabalhando na saúde mental; saúde mental precisa de ajuda; o Rostan foi um
502 descaso; primeiro dentro de nós, porque a nossa saúde mental em primeiro
503 lugar; cuidar do cuidador. Agradeceu a oportunidade e pediu ao Conselho uma
504 discussão ampliada. **Manoela-** tínhamos a RAPS; serviços estavam cheios e
505 se fizessem uma triagem estaria cheio assim? o hipertenso e diabético
506 precisavam passar a cada 02 meses num endocrinologista estando estável?
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

520 Que ações a atenção primária estava fazendo com a saúde mental? Marcelo
521 trouxe a questão do autismo que com 14 anos não eram assistidos; e 18 anos
522 menos ainda. CAPS era espaço para esse tipo de paciente? Tinham pessoas
523 em sofrimento mental que os pais estavam envelhecendo e não tinha onde
524 deixar; os abrigos não recebiam com problema de saúde mental; teve o caso
525 do autista que estava no Portugal Ramalho por falta de local. Saúde do idoso
526 estavam indo para o CAPS para tratar Alzheimer? Tiravam da Instituição de
527 Longa Permanência (ILP) para pôr no CAPS; estavam super lotados, porque
528 tudo ia para o CAPS; pois não deixavam de prestar assistência; mesmo
529 primeira vez. Com fechamento do manicômio judiciário; estavam indo para os
530 CAPS' s; mais uma demanda. Quais estratégias a curto e médio prazo tinha a
531 Secretaria? Porque não ampliava os serviços para funcionar todos os dias?
532 Não chegam profissionais nos CAPS' s; precisavam buscar resposta. **Maria**
533 **Luísa, Terapeuta ocupacional CAPSI-** Cumprimentou a todos; com 21 anos
534 no CAPSI, dava todo apoio ao Rostan; como o diretor colocou e os outros
535 CAPS' s? Se mudasse território mexeria na saúde mental deles; teriam que
536 aprender a se deslocar. Estavam organizando um novo Portugal Ramalho;
537 precisavam de mais hospital ou mais CAPS' s. Antes da pandemia não
538 atendiam adolescente a partir de oito anos e agora chegava criança e
539 adolescente com tentativa de suicídio; depois de atender criança e adolescente
540 tinha que atender a família; precisavam reinserir na escola; precisava marcar
541 matriciamento; E os outros CAPSI' s? estavam preocupados com nossa
542 sociedade ou tanto fazia? Se a criança estava doente, cerca de 70% dos
543 responsáveis estavam também; a maioria era mãe e avó; poucos pais; tinha
544 que chamar Conselho Tutelar para esses pais; ausência do masculino. Com
545 04 anos se a criança mordesse; a escola colocava para fora. Por uma
546 sociedade sem manicômio; bastava de hospital; precisavam de mais CAPS' s,
547 cada vez mais. **Juraci-** cumprimentou a todos e agradeceu o espaço. Era
548 paciente e militante e sabia o que era manicômio e CAPS; esteve nos dois;
549 CAPS era tratamento e dignidade; foi tratada lá, acreditava no CAPS; pois
550 como saiu daquele estado e hoje podia falar na frente de todos que era uma
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

564	paciente que se tratou. Em relação ao SAMU concordava em chamar na crise;
565	só ia com a polícia; já viu; CAPS trata do paciente; precisavam de uma rede
566	que tratasse a família. O preconceito começava na rede; em casa; com
567	tratamento era capaz de viajar; de conviver; quando vinha um sinal de crise,
568	não saia de casa; quem viu; não diria; tinha Deus na frente; e tinha que querer;
569	por isso, nenhum passo atrás; manicômio nunca mais. Pácifer Maia-
570	cumprimentou a todos; pontuou que para não ficar nesse círculo vicioso; o que
571	eram serviços públicos essenciais na ótica empresarial? ser estatutário era
572	importante para ter força e se manifestar; com tristeza percebia a condição dos
573	parceiros de trabalho precarizados, às vezes, credenciados, mas não tinham
574	condições políticas de se manifestar; por isso concurso público, se a prefeitura
575	tivesse concurso público do nível do Estado; seria uma revolução; a maioria do
576	precarizado com razão tinha medo; não entendia como sair desse buraco se
577	não souber da participação como funcionário público nisso tudo. Eliane-
578	desejou bom dia a todos e a Mesa; usuária do CAPS AD, 06 meses internada,
579	sofreu muito fisicamente, graças ao CAPS estava com liberdade de falar; era
580	simplesmente louca; precisavam para ontem de CAPS 24h; se tivesse um
581	surto; não queria voltar para o Hospital Portugal Ramalho; no CAPS entrava e
582	saia a hora que quisesse; CAPS 24h já! Conselheira Alessandra Costa-
583	Destacou duas questões em relação a atenção primária; em 2021 construíram
584	um guia de matriciamento de saúde mental com participação da Professora
585	Rosa Predes; conseguiram uma discussão, a rede de matriciamento e a
586	atenção primária era a rede. CAPS não era rede de emergência; o cuidado era
587	junto com atenção primária; e tinha o problema da rede de atenção primária
588	que não queria cuidar dos pacientes de saúde mental; não dava para estar
589	na saúde mental e dizer não como servidor público. Necessitava esse diálogo
590	com atenção primária e gerência de atenção psicossocial; fazia o que queria
591	em casa; no serviço público não; tinha fluxo. Foi construído o guia de
592	matriciamento e era fantástico. Socializaria com assessoria do Conselho e
593	respectivamente com vocês, construído com pessoas que tem conhecimento
594	desses dispositivos; e retomar essa discussão do guia de matriciamento.
595	
596	
597	
598	
599	
600	
601	
602	
603	
604	
605	
606	
607	
608	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

609	Também muitos problemas na assistência social; era conselheira e Assistente
610	Social; e a assistência social tinha que pensar em dispositivos para
611	acolhimento; o Estado brasileiro tinha uma dívida com as pessoas em estado
612	de adoecimento mental. Parabenizou os companheiros trabalhadores dos
613	CAPS' s. Foi importante o Conselho provocar a gestão; lutar se precisar;
614	parabenizou o Fórum; também o Sindicato fez uma nota; construir esse debate
615	com os usuários; eles que nos fazem existir quanto serviço de saúde.
616	Conselheiro Dr. Francisco Lins- Foram pegos de surpresa; a SMS também;
617	uma vez judicializado; seria tratado no âmbito judicial; o jurídico da Secretaria
618	poderia acompanhar e dar visibilidade; ainda que tenha sido aberta pela
619	Defensoria; o jurídico daqui poderia informar a coordenação o andamento;
620	assim como engenharia enviaria relatório para o Conselho; atualizando a
621	situação das obras. Entendia que as empresas foram desqualificadas; o que
622	não foi atendido? Não atendiam exigência; ou perdia prazo ou não atendia
623	requisito? o Conselho precisava ser informado do motivo real. Salientou ao
624	conselheiro Manasses quanto ao SINDPREV, que fosse realizada
625	manifestação na porta do palácio do governo, porque veio de lá; que a
626	televisão entrevistasse o usuário; podendo ser que o Governador assistisse e
627	assim ter a visibilidade que deveria ter. o Conselho não poderia mais interferir
628	numa demanda judicializada. As falas de vocês e usuários impactaram os
629	responsáveis pela ação; não via a questão da higienização; no modo geral era
630	só porque, era área nobre para especulação imobiliária. Deixou como sugestão
631	a manifestação do SINDPREV na porta do palácio do governo. Pediu que os
632	usuários e trabalhadores acalmassem seus corações; importante que a
633	prefeitura de Maceió se posicionou contrária; gastou e não podia simplesmente
634	tirar o CAPS assim. Achar terreno público era difícil; quando se locava imóvel
635	tinha que fazer adequação; depois que entrava viam que não funciona tudo; o
636	caminho de construir era mais longo; mas tinha menos problemas, se quando
637	preconizado pelo MS tinha que ampliar equipe e aumentar imaginassem as
638	unidades prediais existentes. Romeo, Coordenação de Engenharia/SMS-
639	
640	
641	
642	
643	
644	
645	
646	
647	
648	
649	
650	
651	
652	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

697 falaram da engenharia; mas não sabiam as pendências que desabilitaram; foi
698 engenharia ou alguma área técnica não atendeu algum requisito? **Gerente**
699 **Roseane (Saúde mental/SMS)** - Estavam com novo projeto com grupo GAP
700 buscando atualizar o material citado pela conselheira Alessandra; com a
701 atenção primária estavam buscando retomar a discussão. Parabenizou a
702 mobilização dos trabalhadores, saúde mental se fazia assim com mobilização;
703 em nenhum lugar ela era prioridade, isso era histórico, essa era uma
704 mobilização que não poderia morrer. O Rostan trouxe essa necessidade de
705 volta que precisava ser atendida e que pudesse colocar em pauta essa
706 questão. Uma rede como todo na atenção básica, o guia de matriciamento
707 citado por Alessandra, estavam com dois projetos junto com Dr.^a Lana tentando
708 atualizar esse material com a questão de redes. Estavam buscando retomar a
709 discussão através desse projeto. E para que isso pudesse começar também
710 com a gestão. Tinham uma lacuna gigante infante juvenil, no PMS teriam
711 propostas de ampliação de CAPS e demais serviços além do CAPS; a proposta
712 de divulgação da comissão de saúde mental que foi aprovada era importante
713 esse apoio. Estavam retomando o grupo condutor da RAPS municipal para
714 pensar nessa organização de rede como um todo para construção de uma
715 nova proposta pensando nas necessidades por distrito sanitário. Estavam com
716 problema de financiamento, tinham contrapartida das três esferas, o Estado
717 estava com déficit de pagamento desde abril. Estávamos funcionando com
718 recurso federal e municipal; e assim não conseguiriam manter; precisava que
719 o Estado cumprisse seu papel, que estava previsto para financiar; mas não
720 cumpria sua prerrogativa, precisavam da garantia do financiamento do Estado
721 para ampliação das residências terapêuticas, infelizmente tinham moradores
722 dentro dos hospitais. Precisavam de CAPS para dar retaguarda as residências
723 terapêuticas, de uma rede que funcionasse 24h, as demandas não tinham
724 horário para acontecer. E os serviços ainda estavam fechados. A única porta
725 acessível e que não gostariam de acessar era o hospital escola Portugal
726 Ramalho. Em relação a questão predial; a partir do que aconteceu com Rostan
727 abriram processo ao DGA solicitando informações. Verificaram que o espaço
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

742 do CAPSI era Estadual. Solicitaram a informação se a cessão estava vigente
743 e seria atualizado para não serem pegos de surpresa. Em relação a negativa
744 dos CAPS infantil não foi erro daqui e sim o MS priorizou outros projetos para
745 outros municípios; não foi erro no projeto e sim escolha do MS; a seleção era
746 feita a nível nacional. Tinham dentro da coordenação de saúde mental uma
747 comissão da infância nacionalmente; era algo novo e com isso acreditava
748 numa maior prioridade nessa pauta. **Sr. Antônio-** O posto de saúde Antônio de
749 Pádua, preocupava a segurança e a dificuldade para os profissionais em
750 relação a isso, o próprio usuário que tinha atendimento do corujão da saúde;
751 além do vandalismo; essa questão de segurança. Tinham muitos guardas
752 municipais para prestar a segurança ao patrimônio e não estavam para dar
753 segurança aos profissionais e usuários. **Conselheira Alessandra Costa-**
754 Salientou que fazia parte da comissão de saúde permanente do SUS; em
755 outubro entregaram ao MS a proposta de carreira única do SUS, conseguiram
756 construir uma proposta e foi entregue ao MS, também com pauta no Congresso
757 para pudessem avançar na carreira do SUS. A câmara botou a PEC da reforma
758 administrativa para discussão, era mercantilista e como Sindicato estavam se
759 organizando também por meio de *live*; **Roseane, Gerência da saúde**
760 **mental/SMS-** Convidou ao fórum do SUS de saúde mental para que pudessem
761 se unir nessa grande mobilização em defesa do serviço público que já estava
762 tão precarizado. Rostan completou 19 anos de existência e amanhã faremos
763 uma festa de comemoração pela existência do serviço, uma vitória, uma
764 representatividade de mobilização social para que se mantenha o SUS que a
765 gente desejava e precisava. **Presidente do CMS-João Marcos Farias**
766 **Epitácio de Almeida** informou que nada mais havendo a tratar, agradeceu a
767 todos, encerrou a reunião às 12h35, e eu, *Viviane Cristine Cavalcanti de Melo*
768 *Farias-Técnica Administrativa-CMS/SMS; graduada em Serviço Social-UFPE;*
769 *pós-graduada em Gestão e Controle Social de Políticas Públicas-UFAL*, lavrei
770 a presente ata que, após lida e aprovada pelos conselheiros presentes, deverá
771 ser assinada pela Mesa Diretora. Maceió, 29/10/2025 (vinte e nove de outubro
772 de dois mil e vinte e cinco). **Estiveram presentes na reunião os**
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

786	representantes: Segmento Usuário/Titular- João Marcos Farias Epitácio de
787	Almeida (Federação das APAE' s do Estado de Alagoas); Elania Cristina
788	Gomes dos Santos (Federação das Associações de Moradores e Entidades
789	Comunitárias de Alagoas-FAMECAL); Mônica da Silva Brito (Associação dos
790	Moradores do Alto da Boa Vista); Tássia Roberta Silva dos Santos (Fundação
791	Papa João XXIII). Segmento Usuário/Suplente- Jéssica Ribeiro Barboza
792	(Associação Acolhimento Mãe das Graças); Neilton Calheiros Bento (Instituto
793	da Melhor Idade Nova Vida-IMINOV). Segmento Trabalhador/Titular-
794	Francisco Renê Leite Gondim (Conselho Regional de Farmácia do Estado de
795	Alagoas/CRF-AL); Manassés Silva de Santana (Sindicato dos Trabalhadores
796	em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Seguro Social, Assistência Social
797	e Trabalho no Estado de Alagoas-SINDPREV/AL); Petrócia Damiana de
798	Macedo (Sindicato dos Auxiliares de Enfermagem do Estado de Alagoas-
799	SATEAL); Hugo Alexandre Leite Mota de Vasconcelos (Sindicato dos
800	Farmacêuticos do Estado de Alagoas); Alessandra Márcia da Costa (Sindicato
801	dos Assistentes Sociais do Estado de Alagoas-SASEAL); Bruna Wiliana
802	Bandeira Barros dos Santos (Igreja Evangélica Missionária Ide e Fazei
803	Discípulos); Joceline Macedo Lins (Central de Distribuição de Alimentos-CDA);
804	Flávia de Macedo Citonio (Associação de Ação Comunitária do Vergel);
805	Vanessa Raelly da Costa Silva (Associação dos Moradores dos Conjuntos
806	Village Campestre e Parque Universitário-AMVILCAMP); Alana Kelly de Lima
807	(Associação dos Moradores do Loteamento Acauã-comunidade unida
808	constrói). Segmento Trabalhador/Suplente- Benedito Raimundo Arruda
809	Cedrim (Sindicato dos Psicólogos do Estado de Alagoas); Alesandro
810	Fernandes Silva (Sindicato dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde
811	do Município de Maceió-SINDSAÚDE); Rosimeire da Conceição (Associação
812	Beneficente Santa Terezinha); Sandro Nazário Accioly (ONG Viva Mundaú);
813	Teresa Aline Silva dos Santos (Associação dos Moradores do Graciliano
814	Ramos-AMGR); Thaynara Quimbely Silva de Lima (Associação dos Moradores
815	de Garça Torta); Givanildo de Lima/Gygy (Articulação Brasileira de Gays,
816	Bissexuais, e homem trans em Alagoas-ARTGAY/AL); Ednilcia Vasconcelos da
817	
818	
819	
820	
821	
822	
823	
824	
825	
826	
827	
828	



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

829	Costa (Associação Comunitária e de Moradores do Village Campestre II).
830	Segmento Prestador/Titular- Francisco Carlos Lins da Silva (Laboratório
831	Antares); Maria Alice Gomes Athayde (Associação Pestalozzi de Maceió);
832	Erivaldo Cavalcante Júnior (Santa Casa de Misericórdia de Maceió).
833	Segmento Gestor/Suplente- Morgana Thereza Gomes de Oliveira (Secretaria
834	Municipal de Saúde). Ausências justificadas: Gerônimo Ferreira da Silva
835	(Associação Alagoana de Assistência ao Hipertenso e Diabético-AAAHD);
836	Renilda dos Santos Barreto (Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Alagoas-
837	SINEAL); Maria das Graças da Silva Dias (Associação dos Deficientes Físicos
838	de Alagoas-ADEFAL).
839	
840	
841	